



BRASIL

Polícia faz operação contra comércio ilegal de obras de arte em Minas

postado em 30/07/2008 16:04

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta-feira (30/7) uma operação contra o comércio ilegal de obras de arte e antigüidades em Minas Gerais. Residências e antiquários são vistoriados em Belo Horizonte, Contagem, Ouro Preto, Tiradentes e São João del-Rei desde o início da manhã. A Operação, batizada de Pau-Oco II, utiliza pela primeira vez o Programa de Localização de Peças Sacras Desaparecidas. O programa foi desenvolvido pelo Ministério Público e é inédito no país. Cada equipe tem um servidor com um notebook para verificar, por meio do programa, se o estabelecimento possui alguma peça sacra lançada no cadastro de bens desaparecidos e procurados. O banco de dados do Ministério Público conta com cerca de 600 bens culturais desaparecidos cadastrados. A operação fiscaliza o recolhimento de impostos e documentação exigida por lei para o comércio. Os responsáveis pelas irregularidades estão sujeitos a uma pena máxima de 15 anos e seis meses, multa de até 200% do lucro obtido e cassação da autorização para funcionamento. Participam da vistoria representantes do Ministério Público estadual, da Secretaria de Estado de Fazenda, e das polícias Civil e Militar. A Operação Pau-Oco II é consequência de uma ação realizada em julho de 2007, quando houve autuação fiscal de R\$ 7.140.860,78.